ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO LITORAL – CBH-LITORAL

Aos vinte e três dias, do mês de fevereiro, do ano de dois mil e dezessete, no Auditório do Núcleo de Informação Tecnológica - NIT, município de Itarema/CE, realizou- se a 38ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral/CBH-Litoral. Estiveram presentes os membros: Giselly Davi Corpes (Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISAR Itapipoca), Afonso Muniz Matias Júnior e Francisco Fábio Meneses Lima (DUCOCO – Itapipoca), João de Sousa Teixeira (Associação Comunitária Fazenda Velha I – Itapipoca), Joaquim Gomes de Sousa (Associação de Assistência Comunitária de Batatas – Tururu), Maria das Graças Agostinho e Francisco Wires Correia Lima (Associação Comunitária dos Moradores do Barrento – Itapipoca), Edilásio de Barros Lopes (Cultura Arte Solidária de Acaraú – Acaraú), Moisés Viana Araújo (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Itapipoca – Itapipoca), Manoel Duarte de Melo e Misalene Sousa Araújo (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Itarema), Josafá Escócio de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Uruburetama), Raimundo Gonçalves Pereira (Fórum dos Assentados(as) da Micro - Região de Sobral), Francisco Júlio de Araújo (Associação dos Pequenos Agricultores de Aracatiaçu – Sobral), Maria Assunção Oliveira Pinto (Associação Comunitária Santo Expedito – Miraíma), Maria Eliane Oliveira Magalhães e Antônio Almeida de Mesquita (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Miraíma), Niepson Maciel Viana (Associação Comunitária Santo Antônio – Uruburetama), Hamilton Teixeira Viana (UECE/FACEDI – Itapipoca), Maria Luísa Soares (Prefeitura Municipal de Acaraú), Lívia Alves de Sousa (Prefeitura Municipal de Sobral), Raimundo Ribeiro Sales (Prefeitira Municipal de Miraíma), Raphael César Braga Melo e Alvemir Miguel Pereira (Prefeitura Municipal de Uruburetama), José Romildo Aragão Evangelista e David Aguiar Araújo (Prefeitura Municipal de Trairi), Aureo Jeová Moreira Mendonça e Maiara Rodrigues Matos (Prefeitura Municipal de Tururu), Porfírio Sales Neto (FUNCEME), Samuel Meneses Pimenta (Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA), Aline Ferreira de Oliveira (IBAMA), Joaquim Ferreira dos Reis (DNOCS – Forquilha), Raimundo Wellington Lino dos Santos (6ª CRES – Itapipoca), Aline Parente Oliveira (Secretaria do Meio Ambiente do Ceará - SEMA). Da COGERH de Pentecoste:

Arimatéa Paiva (Gerente regional), Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa) e Gleibia Maria Aguiar Guimarães (Assistente Administrativa I – Núcleo de Gestão Participativa). A reunião teve como pauta: Formação da comissão eleitoral para eleição da diretoria; prognóstico da Funceme; Lixões nos Municípios e Informes. O técnico Marcelo Bezerra deu início informando o objetivo principal da reunião. Em seguida o presidente do comitê – Niepson Viana, passou alguns informes e focou na existência de instituições faltosas que receberão ofício para substituição dos membros, conforme regimento interno e aquelas que já tenham recebido ofício e não mandado respostas, serão substituídos. Depois apresentou os demais integrantes da diretoria para que os novos membros do segmento Setor Público Municipal tomassem conhecimento. Informou também, como representante dos comitês do Estado no Comitê Integrado da Seca, ter feito solicitação ao Secretário da SDA para que essas reuniões fossem itinerantes e assim foi feito em Tianguá, Quixadá e próxima será em Itapipoca, pois, o presidente da Câmara de Itapipoca, Gustavo Barroso e presente nesta reunião informou que a Câmara de Vereadores de Itapipoca está de portas abertas para que as reuniões ocorram no seu município. Em seguida abriu espaço para os demais membros da diretoria e para a plenária, para repassar seus informes. O Sr. Afonso Júnior (DUCOCO), perguntou quem poderá participar do colegiado, caso haja vacância. O Sr. Marcelo informou que prioritariamente serão as instituições que participaram do processo de renovação do comitê e que serão convidadas as instituições para compor a vacância do respectivo segmento. A Sra. Lívia Alves (Prefeitura de Sobral) informou que por muitas vezes o Sr. José Wellington, também representante da Prefeitura de Sobral, havia feito encaminhamentos nesse comitê, solicitando análise da qualidade de água do açude Santo Antônio de Aracatiaçu, a substituição ou conserto da comporta do açude e a batimetria, pois, devido a quantidade de anos existente certamente a capacidade do açude teria diminuído devido ao assoreamento, informou também que repudia a atitude de outras pessoas no município, como vereadores na localidade vá a público dizer que fez melhorias, ou melhor, foi através dele que as ações no açude Santo Antônio de Aracatiaçu foram feitas, finalizou deixando claro para plenária que as reivindicações feitas pelos representantes da Prefeitura de Sobral, através deste comitê, tem sido atendidas e resolvidas, mesmo que em parte e é em espaço participativos como este que são resolvidas ou atendidas muitas de nossas reivindicações. Sr. Moisés Viana (STTR Itapipoca) perguntou para a COGERH sobre a recente mortandade de peixe ocorrido no Açude Gameleira, o Sr. Arimatéa Paiva (Cogerh) em resposta informou que foram três outorgas

aprovadas, entretanto, um outorgado era do Açude Sítios Novos (São Gonçalo do Amarante) e transferiu muitas gaiolas para o Açude Gameleira, ele foi outorgado com o número menor de gaiola do que ele estava utilizando, com uma maior quantidade de peixe. Informou que foi fiscalizado e notificado pela SRH/COGERH e com prazo para retirada de gaiolas que excede sua outorga. Sobre a mortandade, informou que o peixe em gaiola é muito sensível a oxigenação e temperatura, com as chuvas, certamente houve mudança na temperatura e devido ao excesso de peixes nas gaiolas foi que morreram e não os do açude. Outro ponto que falou, foi sobre o que a Rádio de Itapipoca informa sobre a qualidade da água do Açude Gameleira. A Cogerh faz coletas periódicas de água para informar o padrão de potabilidade exigido pela Portaria que fiscaliza o consumo dessas águas, motivo pelo qual, informou que não procede o que a rádio de Itapipoca vem informando sobre as águas do Açude Gameleira. Sobre a qualidade de água do Açude Santo Antônio de Aracatiaçu, informou que é feito coleta de água periodicamente e encaminhada para o laboratório de análise da Cagece, os dados sobre eutrofização dos reservatórios estão divulgados no site da Cogerh, informou também que em reunião anterior desse comitê, falou-se sobre um recurso existente para se aplicar no Açude Santo Antônio de Aracatiaçu, entretanto, segundo o DNOCS não existe recurso para esse fim, informou ainda sobre os barramentos existentes ao longo do Rio Mundaú que tem dificultado a chegada da água no Distrito de Cemoaba (Tururu). Segunda uma sentença judicial, a SRH e Cogerh foram intimadas a notificar todos os usuários que fazem barramento, dando um prazo para retirada desses barramentos, após prazo estipulado na sentença, um oficial de justiça acompanhará essa ação por parte da SRH. Finalizou informando que o DNOCS, somente aceita batimetria realizada pela Cogerh com o açude sangrando, pois, terá um resultado mais preciso do real volume existente no açude. O Sr. Joaquim Ferreira, conhecido por Quincas (Chefe do DNOCS de Forquilha - Região Norte), informou que para qualquer manutenção ou recuperação que seja preciso fazer nos reservatórios federais ou pelo menos nos da Bacia do Litoral, não está previsto recurso para isso. Falou especificamente dos Açudes Patos e Santo Antônio de Aracatiaçu, citado na reunião anterior que fez uma solicitação ao Órgão para recuperar as comportas desses açudes, entretanto foi confirmado pela coordenação geral que não se tem recurso. Finalizou apresentando para a Cogerh um relatório feito sobre a comporta do açude Patos, onde o Sr. Enoque de Sousa (Presidente da Associação do Distrito de Patos – Sobral), vedou a comporta do açude com cimento, para que o mesmo pudesse pegar água, informou ainda ter comunicado o fato aos seus superiores e solicitou para a Cogerh uma

fiscalização no local, com o intuito de averiguar a possibilidade de uma recuperação por parte da Companhia. O Sr. Hamilton (representante da sociedade civil), fez um questionamento sobre a aprovação da vazão média para o Açude Poço Verde – Itapipoca. Onde a Cagece, para atender o abastecimento da sede de Itapipoca estaria pegando mais água dos Açudes Poço Verde e Quandu, do quê do açude Gameleira, conforme vazões aprovadas anteriormente. Segundo informações obtidas na Cagece, a adutora que sai do Gameleira para a sede de Itapipoca somente pode ser operada com uma bomba, pois, caso seja utilizada mais de uma bamba, compromete a adutora que não suporta uma maior pressão. Informou que constasse em ata para que fosse acompanhado posteriormente pelo colegiado. Comentou ainda que houve uma denúncia por este comitê sobre um desvio feito no riacho da Jurema com a construção de um loteamento, denominado Bairro de Fátima. Lamentou que esse loteamento tenha feito com que o riacho da Jurema não recebe mais água, pois o desvio foi feito para o rio Sororô que não é afluente do Açude Poço Verde e encaminhou através de requerimento uma fiscalização por parte da SEMACE. Finalizou fazendo um informe sobre a III Romaria das águas que acontecerá dia dezessete de março e convidou para que os membros do comitê pudessem participar. Encerrando os informes do comitê, o Sr. Júlio Marciano (Associação de Aracatiaçu), reconheceu que após solicitação da população de Aracatiaçu sobre a comporta do Aaçude Santo Antônio de Aracatiaçu, o DNOCS visitou o açude com o intuito de acompanhar e fazer a manutenção na comporta desse açude. Entretanto, informou com as chuvas do início do corrente ano, o açude pegou água e que infelizmente está saindo pela comporta que necessita de uma recuperação. O Sr. Niepson Viana, agradeceu a presença do presidente da Câmara de Vereadores de Itapipoca, Gustavo Barroso, por ter manifestado de forma positiva quanto ao apoio a próxima reunião itinerante do comitê integrado da Seca, previsto para acontecer em Itapipoca, com data e local a ser confirmado posteriormente. Em seguida, a Sra. Meiry Sakamoto da Funceme iniciou a apresentação da quadra invernosa com a previsão climática para os meses de março, abril e maio. Os aspectos climáticos, os principais sistemas meteorológicos (vórtices ciclônico, zona de convergência intertropical e ondas de leste), as chuvas observadas desde dezembro de dois mil e dezesseis. Apresentou também a anomalia de temperatura da superfície dos oceanos Pacífico e Atlântico e previsão para o trimestre de março, abril e maio. A saber: Previsão de 37% de probabilidade de ter chuvas abaixo da média, de 43% de chuvas em torno da média e 20% de probabilidades de chuvas acima da média. Dando continuidade a pauta, Sr. Niepson convidou o Professor Humberto de Carvalho do IFCE de Maracanaú,

para apresentar sobre os lixões. Iniciou com a problemática dos resíduos sólidos urbanos e efluentes que acabam escorrendo para os corpos hídricos, onde a região Nordeste em sua grande maioria não tem destino certo para o resíduo sólido urbano. É uma região que menos consegue recursos do Ministério por falta de projeto, e falta de apoio, ou melhor, falta investimento em educação ambiental e fiscalização. Lamentou que os poucos equipamentos existente falta manutenção e o problema dos lixões se agrava por falta de decisão política, falta de técnicos para tratar de drenagem urbana, esgoto sanitário entre outros assuntos pertinentes dentro do município. A falta de análise de custo de transporte, para as distâncias existentes nas sedes dos municípios vizinhos, contribuiu para o fracasso dos consórcios. Falou ainda dos desafios para a região nordeste, os pontos fracos e dificuldades e exemplo de ausência de gestão. Também apresentou a gestão adequada para os resíduos sólidos, a estratégia para gestão e gerenciamentos dos resíduos e as formas de disposição final, além das diretrizes e alternativas técnicas propostas, com a participação social e mobilização. Finalizando apresentou projetos simplificados de aterros de pequeno porte e arquivo de fotos feitas ao longo de sua pesquisa. O Sr. Gustavo Barroso perguntou sobre o custo de um aterro de pequeno porte. Em resposta, professor Humberto exemplificou que uma população de cinquenta mil habitantes, necessitaria de um terreno de dez a doze hectares, mais um gasto de implantação no valor de duzentos e cinquenta a trezentos mil reais, disse variar conforme a população. Quanto a vida útil depende do projeto desde dez a cinquenta anos. Sra. Assunção questionou que muitos municípios tem feito gastos com saúde pública e sem prevenção pois, muitas das doenças são de veiculação hídrica e certamente a omissão por parte dos gestores municipais, e não fazer o manejo adequado dos resíduos sólidos tem contribuído para que a questão da saúde pública tenha ficado mais evidente. Sr. Marcelo perguntou se faz necessária a criação de uma secretaria municipal de meio ambiente para se formar uma equipe. Professor Humberto informou que dependendo do porte do município, poderia se criar uma secretaria ligada a questão ambiental ou saneamento ambiental e dentro dessa secretaria um departamento de limpeza urbana. Em uma cidade de médio porte já deveria ter uma secretaria ligada a questão de resíduo sólido para se desenvolver projetos de melhoria para o município. Essa equipe seria composta por um engenheiro e mais quatro ou cinco fiscais concursados e restante da secretaria podia ser auxiliares administrativos. Com isso resolveria o problema do ponto de vista técnico pois, é simples e barato para o município. Sra. Aline (IBAMA) partilhou que o problema que se identifica nos municípios é que mesmo após multa aplicada no município por essas questões e não for

penalizado o gestor municipal, enquanto pessoa física, como responsável pela questão do lixão no municipal, a conta sempre vai existir e ser paga pelos munícipes. O Sr. Moisés Viana (Sindicato de Itapipoca) também partilhou que na própria companha para prefeito, existe uma articulação com pessoas querendo fazer o transporte indevido dos resíduos, com o intuito de ganhar dinheiro, ficando os munícipes no prejuízo. Concluindo a pauta o Sr. Marcelo informou que a diretoria será renovada e para esse processo de renovação seria necessário um de cada segmento que ficou assim constituído: Jeová Moreira (Prefeitura Municipal de Tururu), Josafá Escócio (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uruburetama), Márcia Caldas (SRH) e André Braz (CAGECE). Finalizando com uma oração, o presidente do CBH Litoral agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a relatar eu, Marcelo Bezerra, elaborei a referida ata que vai assinada por todos os presentes conforme lista de presença anexa.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....